

---

## **CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - Exercício 2016**

Em conformidade ao inciso VIII do artigo 8º da Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), a Companhia Paranaense de Energia - Copel (Holding) e suas subsidiárias integrais Copel Geração e Transmissão S.A., Copel Distribuição S.A., Copel Comercialização S.A., Copel Renováveis S.A. e Copel Telecomunicações S.A., apresentam os resultados obtidos no exercício 2016, que se seguem:

### **1. Atividades desenvolvidas**

A Companhia Paranaense de Energia - Copel, criada em outubro de 1954, é sociedade de economia mista de capital aberto, cujas ações são negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa dos Segmentos Especiais de Listagem da BM&FBOVESPA, e nas bolsas de valores de Nova Iorque e de Madri. A Companhia é controlada pelo Estado do Paraná, destinada, por meio de suas subsidiárias integrais, a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a produção, transformação, transporte, distribuição e comercialização de energia, em qualquer de suas formas, principalmente a elétrica, sendo sua atividade regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. A Copel detém participação em consórcios e empresas privadas e de economia mista, com o objetivo de desenvolver atividades principalmente nas áreas de energia, telecomunicações, gás natural e saneamento básico.

#### **1.1. Geração**

A subsidiária integral Copel Geração e Transmissão S.A. - Copel GeT possui 30 usinas próprias e 9 em parceria com outras empresas, sendo seu parque gerador composto por 21 usinas hidrelétricas, 16 usinas eólicas e 2 usinas termelétricas, totalizando uma capacidade instalada total de 5.674,7 MW, e garantia física de 2.651,4 MW médios. A operação dessas usinas gerou uma produção líquida de 25.843 GWh no ano de 2016.

Em 2016 a proporção do parque gerador por fonte, avaliado por garantia física, foi de 82% hidrelétricas, 11% termelétricas, e 7% eólicas. A Copel está construindo 15 usinas eólicas, que adicionarão 737,1MW de capacidade instalada e 355,5 MW médios de garantia física ao parque gerador.

Os investimentos totais em empreendimentos de geração totalizou R\$3,2 bilhões no ano de 2016. Além dos investimentos realizados nos parques de geração eólica, a companhia está construindo 2 usinas hidrelétricas, Colíder (300MW) e Baixo Iguaçu (350MW), e está modernizando a Usina Termoelétrica de Figueira (20MW).

## 1.2. Transmissão

Esse segmento tem como principal atribuição prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações e também pelas linhas destinadas à transmissão de energia.

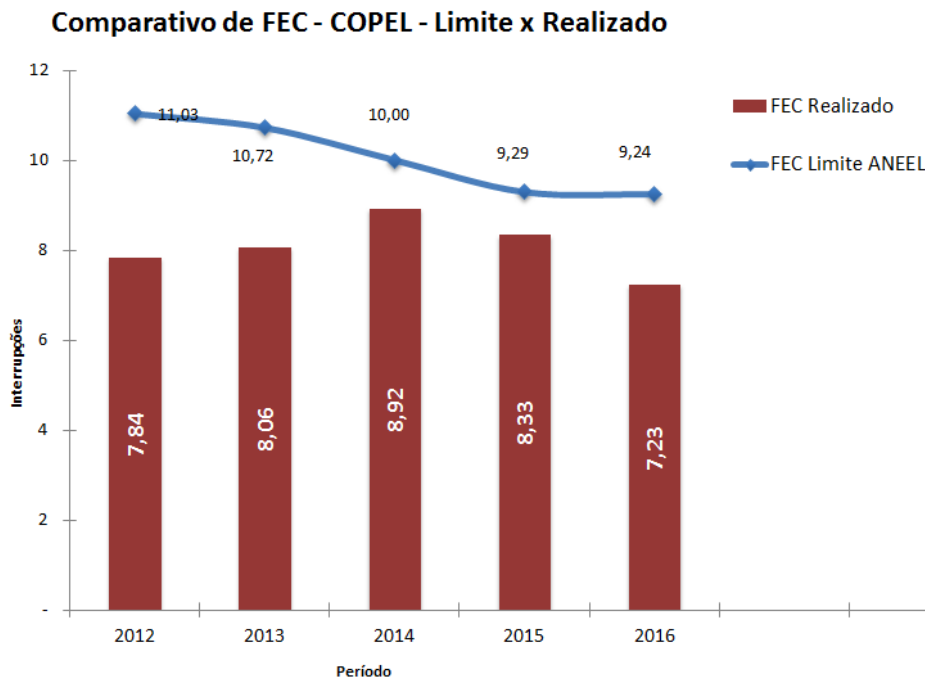
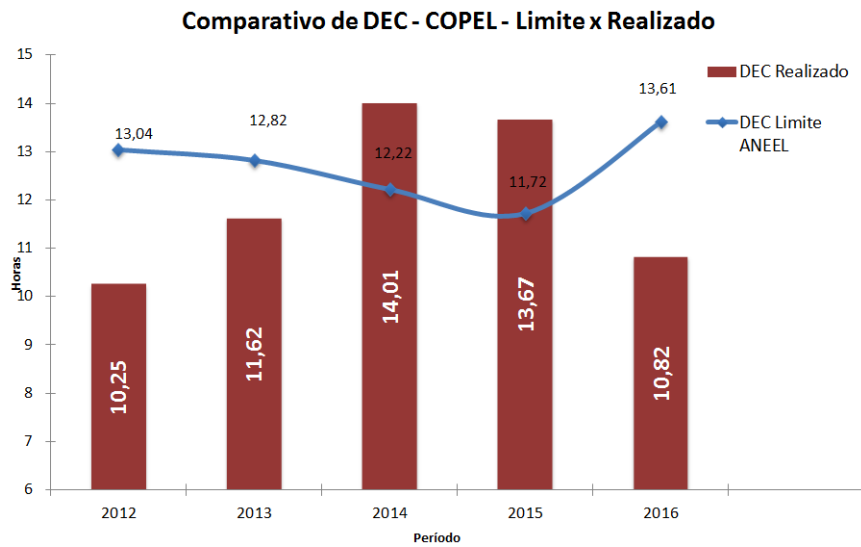
A Companhia detém propriedade integral e participa de concessões de transmissão em operação equivalentes a 5.552 km de linhas de transmissão e 44 subestações da rede básica, com potência de transformação de 14.602 MVA. As concessões de transmissão em operação em 2016 geraram Receita Anual Permitida - RAP de R\$455,8 milhões, proporcional a participação da companhia nos empreendimentos. Em 31.12.2016, a Copel GeT concentrava esforços na construção de 7 empreendimentos, para adicionar 2.878 km de extensão e 4.150 MVA de capacidade de transformação ao conjunto de linhas e subestações de transmissão próprios e em parceria. Em 2016 foram investidos R\$454,5 milhões nos negócios de transmissão.

## 1.3. Distribuição

A subsidiária integral Copel Distribuição S.A. - Copel DIS tem como principais atributos prover, operar e manter a infraestrutura e prestar serviços correlatos descritos no Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999, firmado em 24.06.1999 e prorrogado em 09.12.2015 pelo Decreto Federal nº 8.461/2015, prevendo indicadores de eficiência que são observados pela concessionária por cinco anos contados a partir de 1º.01.2016.

Essas atividades visam ao atendimento dos quase 4,5 milhões de consumidores de energia, em 1.113 localidades pertencentes a 394 municípios do Paraná e um em Santa Catarina (Porto União), através de 195.458,5 km de linhas de distribuição. Os municípios de Guarapuava e Coronel Vívica são atendidos parcialmente pela Copel DIS. Além de operar e manter as instalações nos níveis de tensão até 34,5 kV, a Copel Distribuição opera as instalações de níveis de tensão 69 e 138 kV.

A qualidade de fornecimento é medida por indicadores que monitoram o desempenho das distribuidoras quanto à continuidade do serviço prestado, DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que em 2016 obtiveram os seguintes resultados: DEC 10,82 e FEC 7,23, ambas abaixo das metas estabelecidas pela ANEEL conforme gráficos a seguir:



Em 2016 a Receita Operacional Líquida proveniente do fornecimento de energia foi de R\$5.231,5 milhões, e foram investidos R\$777,1 milhões nos negócios de distribuição.

#### 1.4. Energias Renováveis

A subsidiária integral Copel Renováveis S.A. foi criada com o intuito de ampliar a atuação da Copel não apenas em geração eólica, mas também em projetos solares, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, com a gestão de

projetos aptos a participar de leilões, mantendo acompanhamento da evolução tecnológica desses setores e prevendo oportunidades sustentáveis de investimento.

Em 2016, o Complexo Cutia recebeu investimento de mais de R\$ 700 milhões. O Complexo contará com 13 parques de 312,9 MW gerados por 149 aerogeradores, será construído em duas etapas, sendo inicialmente previsto para setembro de 2017, a entrada em operação dos sete primeiros parques, com capacidade de 180,6 MW, distribuídos em 86 aerogeradores e, até 2018, serão adicionados outros seis parques, com 132,3 MW em 63 aerogeradores.

### **1.5. Comercialização**

A Copel Comercialização S.A. instituída em janeiro de 2016, se estabeleceu no mercado sob a insígnia “Copel Energia”, atuando com especialização no mercado livre de compra e venda de energia, motivada pelo movimento acelerado de migração de grandes consumidores do mercado regulado para o Ambiente de Comercialização Livre - ACL. Além de atuar no segmento de compra e venda de energia, oferta ainda serviços de gestão no mercado livre de energia para seus clientes. A empresa apresentou um rápido crescimento, fechando o ano de 2016 com 30 megawatts-médios de energia vendida.

### **1.6. Telecomunicações**

A Copel Telecomunicações S.A. – Copel Telecom presta serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, na modalidade Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, elaborando estudos e projetos focados no atendimento das necessidades da Companhia e do mercado em geral. A exploração de tais serviços se dá por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em nível nacional. Em 2016, a rede óptica totalizou 31.117 km de cabos ópticos, com um crescimento de 10,7% em relação a 2015, sendo 10.140 km interurbanos e 20.977 km urbano, sendo realizados R\$193,8 milhões em investimentos nos negócios de telecomunicações. Essa rede proporciona o atendimento com serviços corporativos em 399 municípios do Paraná, dois em Santa Catarina com serviços de banda larga em 64 municípios do Paraná. Esta infraestrutura garantiu o Receita Operacional Líquida de R\$261,6 milhões, e um grau de satisfação de seus clientes de 80,1%.

### **1.7. Participações**

A Copel mantém participação societária e associação com empresas, consórcios e outras instituições, que atuam em diversos setores além da área de energia elétrica, como demonstra o organograma da estrutura societária com

posição de 31.12.2016, Anexo I desta carta e disponível no Formulário 20-F – ano 2016 ([www.copel.com](http://www.copel.com), no caminho: Investidores > Publicações e Documentos > Arquivos SEC).

## 2. Estrutura de controle

A Companhia Paranaense de Energia - Copel, hoje a maior empresa do Paraná, foi constituída em 26.10.1954, com controle acionário do Estado do Paraná. Abriu seu capital ao mercado de ações em abril de 1994 (BM&FBovespa) e tornou-se, em julho de 1997, a primeira empresa do setor elétrico brasileiro listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Sua marca também está presente, desde junho de 2002, na União Europeia, mediante ingresso da Companhia no Latibex, o braço latino-americano da Bolsa de Valores de Madri. A partir de 07.05.2008, as ações da Copel passaram a integrar oficialmente o Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Até 2001, a Copel operava como empresa integrada que atuava em geração, transmissão e distribuição de energia e atividades correlatas. Modificações no regime normativo do setor elétrico ensejaram a constituição de quatro subsidiárias integrais (geração, transmissão, distribuição e telecomunicações) e direcionamento de investimentos em outras empresas, prevendo a quinta subsidiária integral, reestruturação societária que foi concluída em julho de 2001. Em 2013, a Companhia foi reorganizada, para melhorar a eficiência da estrutura corporativa e reduzir custos operacionais. Atualmente são cinco as subsidiárias da Companhia: Copel Geração e Transmissão S.A., Copel Distribuição S.A., Copel Comercialização S.A., Copel Renováveis S.A. e Copel Telecomunicações S.A.

O capital social da Copel é de R\$7.910 milhões. Sua composição por ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Número de ações em unidades							
	Ordinárias		Preferenciais "A"		Preferenciais "B"		Total	
	n° ações	%	n° ações	%	n° ações	%	n° ações	%
Estado do Paraná	85.028.598	58,63	-	-	-	-	85.028.598	31,07
BNDESPAR	38.298.775	26,41	-	-	27.282.006	21,26	65.580.781	23,96
Eletrobrás	1.530.774	1,06	-	-	-	-	1.530.774	0,56
Custódias em bolsa:								
BM&FBOVESPA	18.631.543	12,85	76.763	23,36	66.917.562	52,16	85.625.868	31,30
NYSE	1.204.601	0,83	-	-	33.958.398	26,47	35.162.999	12,85
Latibex	-	-	-	-	88.949	0,07	88.949	0,03
Prefeituras	178.393	0,12	9.326	2,84	3.471	-	191.190	0,07
Outros	158.396	0,10	242.538	73,80	45.282	0,04	446.216	0,16
	<b>145.031.080</b>	<b>100,00</b>	<b>328.627</b>	<b>100,00</b>	<b>128.295.668</b>	<b>100,00</b>	<b>273.655.375</b>	<b>100,00</b>

### 3. Fatores de risco

Estão relacionados aqui os fatores de risco, sem seu detalhamento, o qual, em caso de interesse, está disponível no Formulário de Referência da Companhia:

- Existência de diversas ações judiciais que podem ter efeito adverso relevante sobre o negócio caso se seu desfecho seja desfavorável à Companhia;
- Construção e expansão de projetos de transmissão e geração de energia envolvem riscos significativos, que podem exercer efeito adverso sobre a Companhia;
- Sujeição a limitações quanto a valor e utilização de financiamento do setor público, que poderia impedir de obter financiamento e implantar plano de investimento;
- Violações de segurança e outras perturbações poderiam comprometer centros de dados e operações e expor a Companhia a responsabilidades, com prejuízo ao negócio e à reputação;
- Construção, expansão e operação de instalações e equipamentos de geração, transmissão e distribuição de eletricidade envolvem riscos significativos, que podem causar perda de receitas ou aumento de despesas;
- Impossibilidade eventual de conclusão do programa de investimentos no prazo podem afetar adversamente a operação e o desenvolvimento do negócio;
- Danos decorrentes da prestação inadequada de serviços de energia elétrica podem não ser inteiramente cobertos pelas apólices de seguro vigentes;
- Controle pelo Estado do Paraná, com políticas e prioridades governamentais, afetam diretamente as operações e podem ser conflitantes com interesses de investidores;
- Possibilidade de volatilidade do mercado e/ou falta de liquidez das ações da Companhia podem interferir no preço das ações;
- Dependência dos resultados operacionais de condições hidrológicas, que têm sido instáveis, podendo medidas adotadas pelo governo para preservar energia exercer efeito adverso sobre os negócios, a condição financeira e o resultado operacional;
- Possibilidade de controladas e coligadas não serem bem-sucedidas;
- Indisponibilidade de material e mão de obra em prazo adequado pode afetar os negócios;
- Possibilidade de serviços e materiais contratados não apresentar a qualidade esperada;

- 
- Possibilidade de certos consumidores da área de concessão de distribuição deixar de comprar energia da Distribuidora;
  - Possibilidade de redução de receitas operacionais de Consumidores Livres, que podem buscar fornecedores alternativos ao término de seus contratos;
  - Condições econômicas em deterioração no Paraná e preços mais elevados de energia podem afetar a capacidade de pagamento dos clientes de distribuição e elevar os valores das perdas comerciais, com efeitos adversos nos negócios, na condição financeira e no resultado operacional;
  - Dependência expressiva da economia do Estado do Paraná;
  - Condições políticas e econômicas do Brasil podem afetar o negócio e o preço de mercado das ações;
  - Flutuações cambiais podem resultar em incerteza na economia brasileira e no mercado mobiliário brasileiro, com efeito adverso relevante sobre lucro líquido e fluxos de caixa;
  - Possibilidade de inflação substancial futura, com redução de margens e preço de mercado das ações preferenciais classe B e ADSs podem ser reduzidos;
  - Possibilidade de alterações em políticas fiscais brasileiras, com efeito adverso à Companhia;
  - Evolução negativa de outras economias nacionais, especialmente nos países em desenvolvimento, com possibilidade de efeito negativo em investimentos estrangeiros no Brasil e em seu crescimento econômico;
  - Possibilidade de instabilidade econômica e política ante alegações de corrupção política contra o governo federal brasileiro e o poder legislativo;
  - Incerteza quanto à renovação de determinadas concessões de geração e transmissão;
  - Possibilidade de efeito adverso sobre as receitas operacionais caso a Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel adote decisões desfavoráveis para as tarifas da Companhia;
  - Sujeição à abrangente regulamentação do negócio, que afeta fundamentalmente o desempenho financeiro;
  - Possibilidade de sanções, pela Aneel, por inobservância dos termos das concessões ou de leis e regulamentos aplicáveis, com possibilidade de não recuperação do valor integral do investimento em caso de extinção de quaisquer das concessões;
  - Sujeição do quadro regulatório vigente a contestação judicial;
  - Possibilidade de aquisição obrigatória de energia no mercado à vista (“spot”) a preços mais altos caso as projeções de demanda de energia não sejam precisas ou haja falta de energia disponível no mercado regulado ou

a energia contratada não seja entregue, com eventual impossibilidade de repasse de custos maiores aos consumidores finais; e

- Sujeição de equipamentos, instalações e operações a variados regulamentos ambientais e de saúde, que podem vir a se tornar mais rígidos e resultar em maiores obrigações e investimentos de capital.

A Companhia mantém Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos que abrange as áreas corporativas, suas subsidiárias integrais e controladas, a qual está em vigor desde 2009. As diretrizes adotadas são baseadas em estruturas e padrões reconhecidos, como *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* - COSO e ISO 31000, e têm como objetivos maximizar os valores econômico, social e ambiental para as partes interessadas e assegurar a conformidade com as leis e regulamentos vigentes.

#### 4. Dados econômico-financeiros - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31.12.2016)	Exercício social (31.12.2015)	Exercício social (31.12.2014)
<b>Patrim. líquido</b>	15.155.466.000,00	14.584.478.000,00	13.682.780.000,00
<b>Ativo total</b>	30.434.209.000,00	28.947.557.000,00	25.618.142.000,00
<b>Rec. líq./Rec. interm./Fin./Prem. Seg. Ganhos</b>	13.101.753.000,00	14.728.131.000,00	13.918.517.000,00
<b>Resultado bruto</b>	1.478.358.000,00	1.908.738.000,00	1.727.039.000,00
<b>Resultado líquido</b>	947.790.000,00	1.265.551.000,00	1.335.615.000,00
<b>Nº ações ex-tesouraria (unid.)</b>	273.655.375	273.655.375	273.655.375
<b>Valor patrim. da ação (reais unid.)</b>	55,381503	53,295054	50,00041
<b>Resultado básico por ação</b>	3,463444	4,624616	4,880646

#### 5. Comentários dos administradores sobre o desempenho

A Copel é uma empresa de economia mista, estruturada como Holding, que atua com tecnologia de ponta nas áreas de geração, transmissão, distribuição de energia e telecomunicações. Opera um sistema elétrico com parque gerador próprio de usinas, linhas de transmissão, subestações, linhas e redes de distribuição e um sistema óptico de telecomunicações que atende todas as cidades do Estado. Participa também nos setores de saneamento, gás e petróleo.



A instabilidade política e econômica do Brasil não conheceu atenuantes em 2016, que resultou em mais um período de dificuldades para o setor produtivo nacional e a manutenção de baixos níveis de consumo energético. Esse cenário trouxe grandes desafios para o setor elétrico e para a Companhia Paranaense de Energia - Copel. Mas também foi um ano de boas notícias e conquistas, pois a Companhia ficou novamente em primeiro lugar na avaliação do cliente no Prêmio Abradee (Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica) e recebeu o troféu Cier de Melhor Distribuidora da América Latina.

Ainda na área de distribuição, tivemos o quarto ciclo tarifário e o reconhecimento pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel dos investimentos efetuados nos últimos quatro anos nessa atividade, o que permitiu dobrar para R\$ 4,9 bilhões nossa base de ativos no segmento. A elevação dá novo fôlego ao programa de obras da distribuidora, que parte de um patamar de ativos mais realista para a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro e a prestação de serviços à altura das novas exigências de qualidade no setor. O diversificado portfólio de negócios da Copel também garantiu resultados acima do esperado no segmento de telecomunicações, além de um crescimento em geração e transmissão dentro do esperado, dadas as condições atuais do mercado.

Também tiveram início as atividades da comercializadora Copel Energia, que constitui opção para empresas que migram para o Mercado Livre, principalmente para as provenientes do mercado regulado da própria distribuidora do grupo. A subsidiária apresentou um rápido crescimento, fechando o ano com 30 megawatts-médios de energia vendida. Para 2017, esperamos dobrar o volume comercializado, com mais de 20 negociações em andamento.

Para fazer frente ao nosso programa de obras e projetos nos segmentos de geração e transmissão, mesmo em meio à crise de confiança que ainda paira sobre o mercado, realizamos uma captação em debêntures de cerca de R\$ 1,0 bilhão em 2016, o que ressalta a boa reputação que a Copel historicamente usufrui junto aos investidores e ao mercado.

Em 2016, a Copel Renováveis deu continuidade às obras do quarto complexo eólico no Rio Grande do Norte, com investimentos previstos de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões. Até 2018, os complexos somarão 28 parques naquela região. Com isso, o equivalente em energia eólica na Copel totalizará 665 MW, cumprindo as diretrizes estratégicas e de sustentabilidade estabelecidas. Atualmente a Companhia apresenta 93% de geração proveniente de fontes renováveis.

No segmento de transmissão, o ano foi marcado pela entrada em operação de 1.678 quilômetros de linhas e pelo início da implantação de um projeto de R\$ 258,8 milhões, fruto de um leilão vencido em 2015.

---

Atualmente a Companhia concentra esforços na construção de sete empreendimentos, que adicionarão 2.878 quilômetros de extensão e 4.150 MVA de capacidade de transformação ao conjunto de linhas e subestações de transmissão.

Assunto de extrema importância na realidade atual, reforçamos nosso compromisso com o combate à corrupção e a conformidade ética e legal de nossas práticas, ao elevar as áreas de governança, risco e compliance, estruturadas em 2015, ao status de diretoria. O novo órgão explicita nossa convicção de que transparência e responsabilidade são práticas fundamentais para a perenidade e para o crescimento sustentável do negócio.

A Companhia ampliou ainda os investimentos em gestão de pessoas, de modo a acelerar o autodesenvolvimento de nossos empregados e seu engajamento mais efetivo sobre o planejamento e a execução da estratégia. Ao mobilizar 94% dos empregados em consultas presenciais que analisaram os desafios da Copel e levantaram mais de 5 mil sugestões e críticas, o Programa Anima iniciou um movimento que pretende prepará-la para enfrentar de modo inovador o futuro em todas as áreas onde atua.

A busca pela inovação faz parte de nosso dia a dia e hoje trabalhamos com o objetivo principal de fomentar esta cultura em toda a Companhia, de modo a contribuir com sua visão de longo prazo. Bons exemplos desse esforço são o programa Mais Clic Rural, de implantação de redes inteligentes nos principais pólos do agronegócio, e o projeto de microgeração em Entre Rios do Oeste, que associa pequenos e médios suinocultores em grandes condomínios de geração de energia a partir de biogás, ao mesmo tempo em que evita o impacto ambiental do descarte de resíduos na natureza.

Também no que se refere à sustentabilidade do negócio, em 2016 a Copel registrou seu melhor posicionamento histórico em relação às médias do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE da Bovespa. Entre os diferenciais que garantiram à Companhia uma pontuação recorde estão desde ações práticas voltadas às mudanças climáticas, com compromissos de inventário de gases de efeito estufa estendidos à sua cadeia de valor, até a antecipação da exigência legal na adoção do Relato Integrado — modelo de prestação de contas que mais privilegia a transparência ao vincular os resultados econômicos, sociais, ambientais e de governança.

São iniciativas que trazem um importante ponto em comum: traduzem-se em ações que permitirão à Companhia continuar crescendo de forma sustentável nas próximas décadas e ampliar a capacidade de atender seus clientes com qualidade e agilidade.

## 6. Políticas e práticas de governança corporativa

Os seguintes princípios orientam a governança corporativa da Companhia: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Com base nesses princípios, nossa Política de Governança tem como objetivo principal contribuir para a perenidade da Copel e estabelecer o padrão e

as melhores práticas de governança corporativa a serem adotadas pela Companhia e suas Subsidiárias Integrais. As práticas de governança corporativa adotadas cumprem as exigências estabelecidas para as empresas listadas no nível 1 de governança da BM&FBovespa. Adotamos também como referência o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC.

Para que a Companhia seja permanentemente conduzida por princípios éticos, todos que atuam em seu nome são regidos por um código de conduta desenvolvido em consonância com os valores da Copel, Princípios do Pacto Global e Princípios da Governança Corporativa. Tanto a Política de Governança quanto o Código de Conduta são aprovados pelo mais alto órgão de governança da Companhia, o Conselho de Administração.

Em 2016, a Copel avançou no aprimoramento das suas práticas de governança corporativa com a criação da Diretoria de Governança, Risco e Compliance. A criação dessa diretoria antecipou o cumprimento de exigências da nova Lei das Estatais nº 13.303/2016 e está alinhada a Lei Anticorrupção regulamentada em 2015. Em sua estrutura, a nova diretoria integrou as atribuições de outras áreas da Copel que até então respondiam pela gestão de riscos, governança e integridade – além de colocar a Companhia entre as primeiras empresas brasileiras a incorporar nesta área as atividades de gestão da sustentabilidade empresarial, busca alinhar as práticas de governança às das empresas que são referência mundial no tema.

Conheça as práticas e políticas de governança que norteiam a condução da Companhia:

- Política de Governança Corporativa:

<http://www.copel.com/hpcopel/root/nivel2.jsp?endereco=%2Fhpcopel%2Froot%2Fpagcopel2.nsf%2Fverdocatual%2F151A3E2C5CAE736503257B670067BE20>

- Práticas de Governança:

<http://ri.copel.com/ptb/modelo-de-governanca>

## 7. Fóruns e órgãos de administração da Copel

**Assembleia Geral** - fórum no qual os acionistas decidem todos os negócios relativos ao objeto da Companhia considerados convenientes a sua proteção e desenvolvimento. Realizada no primeiro quadrimestre de cada ano, a Assembleia Geral Ordinária tem competências específicas estabelecidas no artigo 132 da Lei Federal nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades Anônimas).

**Conselho de Administração** - órgão de deliberação da Companhia composto por sete ou nove membros eleitos em Assembleia Geral para mandato de dois anos. Esse colegiado — cuja principal responsabilidade é fixar a orientação geral dos negócios da Companhia — tem sua forma de atuação e competência estabelecidas nos artigos 11 a 16 do Estatuto Social e em Regimento Interno específico.

Atualmente o Conselho de Administração da Copel é composto de 09 (nove) membros independentes, conforme previsto na Regra 10A-3 do Securities Exchange Act. Esse Colegiado tem regimento próprio.

**Conselho Fiscal** - órgão permanente, composto por 05 (cinco) membros efetivos e 05 (cinco) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para mandato de um ano, tendo sua composição, funcionamento e competências estabelecidas nos artigos 30 a 33 do Estatuto Social, em Regimento Interno, bem como nos artigos 161 a 165 da Lei das Sociedades Anônimas. Seu objetivo é analisar e opinar sobre as demonstrações financeiras trimestrais e anuais, fiscalizando também atos dos administradores.

**Diretoria Executiva** - A Diretoria Executiva da Copel, responsável pelas funções executivas e com a atribuição privativa de representar a Companhia, é composta por cinco membros eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de 02 (dois) anos, permitidas, no máximo, 03 (três) reconduções consecutivas. As atribuições e deveres da Diretoria estão estabelecidos no artigo 20 e suas competências individuais são encontradas nos artigos 21 a 25 do Estatuto Social. A regulamentação quanto à forma de atuação é prevista em Regimento Interno.

**Comitê de Auditoria Estatutário**- previsto nos artigos 26 a 29 do Estatuto Social, é composto por 05 (cinco) membros, Conselheiros de Administração, independentes conforme previsto na Regra 10A-3 do Securities Exchange Act, tendo suas características, composição, funcionamento e competências estabelecidas em Regimento Interno específico. Este Comitê subordina-se ao Conselho de Administração e a este está diretamente vinculado. Entre suas principais atribuições estão fiscalização, revisão, supervisão, acompanhamento e, quando cabível, apresentação de recomendações sobre atividades da Companhia. O Comitê de Auditoria tem regimento próprio e é responsável também pela operacionalização do Canal de Comunicação Confidencial da Companhia.

**Comitê de Gestão de Riscos Corporativos** - como parte das ações para melhoria das práticas de Governança Corporativa, as Copel criou, em 2009, o Comitê de Gestão de Riscos Corporativos, órgão consultivo e permanente

para questões relativas à gestão integrada de riscos corporativos. Tem regimento próprio e observa a legislação aplicável à Companhia, tendo como objetivos principais a supervisão e o monitoramento de riscos da Companhia, além de assessorar o Comitê de Auditoria. É composto por um representante de cada Diretoria, um representante da Superintendência de Controladoria, Gestão e Participações, um representante da Coordenação de Assuntos Regulatórios Corporativos e Planejamento Empresarial Integrado e um representante da Auditoria Interna.

**Comitê Permanente de Remuneração** - composto por representantes das 06 (seis) diretorias da Copel (Holding) sob a coordenação do representante da Diretoria de Gestão Empresarial, tendo as seguintes atribuições: i. elaborar proposta para aprovação da diretoria reunida da Copel (Holding), de política de fixação da remuneração dos administradores e conselho fiscal das subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Copel; ii. revisar e recomendar anualmente à diretoria reunida da Copel (Holding) eventuais alterações nas políticas e reajuste nos valores de fixação da remuneração dos administradores e conselheiros fiscais das subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Copel, de acordo com práticas de mercado; e iii. estudar e propor critérios e procedimentos quanto a acúmulo de cargos e/ou funções diretivas e de colegiados — conselhos deliberativos e fiscais — de empreendimentos com participação acionária integral de empresas vinculadas à Copel.

A composição da Administração da Companhia e do Conselho Fiscal, bem como a experiência profissional de seus membros, no exercício de 2016, está disponível no item 12.5/6 do Formulário de Referência 2017 versão 1, no website da Companhia ([www.copel.com](http://www.copel.com), no caminho: Investidores > Publicações e Documentos > Formulário de Referência e Cadastral).

## **8. Remuneração dos administradores**

As informações aqui registradas podem também ser consultadas no item 13.2 do Formulário de Referência 2017 versão 1 da Companhia Paranaense de Energia - Copel, elaborado anualmente e disponibilizado, nos termos da legislação vigente, em todos os seus detalhes, dados, cifras e quadros, no website da Companhia ([www.copel.com](http://www.copel.com), no caminho: Investidores > Publicações e Documentos > Formulário de Referência e Cadastral).

<b>REMUNERAÇÃO TOTAL DO EXERCÍCIO SOCIAL EM 31/12/2016 - VALORES ANUAIS</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Nº total de membros	9	6	5	20
Nº de Membros Remunerados	7,5	6	5	18,5
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	1.159.623,37	6.417.913,48	505.136,43	8.082.673,28
Benefícios direto e indireto	0	0	0	0
Participações em comitês	180.590,76	0	0	180.590,76
Outros	23.460,84	483.001,25	11.108,83	517.570,82
Descrição de outras remunerações fixas	Contribuição Previdência Privada e Plano Assistencial	Contribuição Previdência Privada, Plano Assistencial e Verba de Representação.	Contribuição Previdência Privada e Plano Assistencial	
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0
<b>Pós-emprego</b>	0	0	0	0
<b>Cessação do cargo</b>	0	0	0	0
<b>Baseada em ações</b>	0	0	0	0
<b>Observação</b>	O Conselho de Administração do Emissor é composto de 9 (nove) conselheiros. Em 2016, 7 (sete) receberam remuneração do emissor em 12 (doze) meses e 2 (dois) receberam remuneração do emissor por 3(três) meses. A remuneração média dos conselheiros é calculada pelo número médio de membros que receberam remuneração do emissor em 12 (doze) meses, apurado da forma especificada no item 10.2.13.b do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/ N°02/2016	Diretoria Estatutária do Emissor é composto de 6 (seis) diretores membros, sendo 5 (cinco) diretores e 1 (um) adjunto. A remuneração média dos diretores é calculada pelo número médio de membros que receberam remuneração do emissor em 12 (doze) meses, apurado da forma especificada no item 10.2.13.b do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/ N°02/2016	O número de membros foi apurado da forma especificada no item 10.2.13.b do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/ N°02/2016	
<b>Total da remuneração</b>	<b>1.363.674,97</b>	<b>6.900.914,63</b>	<b>516.245,26</b>	<b>8.780.834,86</b>

**Anexo I à Carta Anual de Governança Corporativa – Exercício 2016**

